

cena política**Morando defende infringir leis de trânsito**

No fim do ano passado, o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), decidiu levar sua carreta natalina para Santo André e estacioná-la em frente à Feira do Natal Solidário, ação da gestão do prefeito Paulo Serra (PSDB) no Paço. Esta coluna mostrou que o governo andreense decidiu multar a carreta de Morando a cada infração de trânsito cometida - e Morando foi às redes sociais para criticar o desafeto eleitoral. O questionamento, porém, saiu pela culatra. Explodiram comentários com ataques a Morando, apontando que em São Bernardo há dezenas de armadilhas para multar motoristas e que, se ele não quisesse ter sido penalizado, era só cumprir o que diz o CTB (Código de Trânsito Brasileiro).

Bastidores**Briga pública**

Pelo X (antigo Twitter), os prefeitos de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), e de Santo André, Paulo Serra (PSDB), trocaram farpas. "Ainda tem gente que acha que cidade tem porteira. Por isso, lamento a notícia da nossa carreta de Natal ter sido multada em Santo André, enquanto levava alegria para a cidade. Algo que ocorre há anos, inclusive quando o atual prefeito era nosso aliado. Faltou espírito de Natal", escreveu Morando. "Tem autoridade que acredita que está acima da lei! Incrível como, nem nesta época do ano, o espírito de Natal não contagiava quem busca a 'lacrção fake' a qualquer custo! Faltam aliados, sobram alienados! Triste! Já em Santo André é sempre Feliz Natal", respondeu Paulo Serra.

Fura-fila

O vereador Jolison Santos (sem partido), integrante da base de sustentação do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), publicou uma conversa pelo WhatsApp que pode render dor de cabeça a ele em um futuro próximo. No diálogo, uma moradora diz que só por intermédio de Jolison conseguiu passar em um médico e que agora aguarda para realização dos exames. Ou seja, deixa no ar que Jolison usou sua influência e sua proximidade com a gestão tucana para furar a fila da saúde municipal.

Otimismo

O clima do MDB de Santo André é de muito otimismo para a eleição deste ano. Em conversas adelantadas com o presidente da Câmara, Carlos Ferreira (Republicanos), o partido espera eleger ao menos três parlamentares - número que, na visão dos dirigentes, se cristaliza se Ferreira for candidato à reeleição. Outro nome bastante em alta dentro do partido é o de Diego Cabral (MDB). O jovem recebeu 1.364 votos na eleição de 2020, trabalhou no governo de Paulo Serra (PSDB) - na Secretaria de Planejamento - e hoje está na prefeitura de São Paulo, na SPObras.

Plano A

Mas o plano A do MDB de Santo André ao filiar Carlos Ferreira é emplacar seu nome como vice do candidato que Paulo Serra apresentará aos eleitores em outubro. Pesam a favor de Ferreira a experiência e o bom relacionamento com a Câmara. No MDB, agregaria ainda a possibilidade de articulações federais.

Denúncia

Sidney Rogério, auditor fiscal tributário e presidente da AAFIM (Associação dos Auditores Fiscais Tributários do Município de Mauá), denunciou o chefe de seção da divisão de fiscalização tributária do município, Cristiano Falco Pinto, alegando que ele mantém relações irregulares com a empresa de construção civil. O caso está sob apuração do Ministério Público.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4